



ESCOTEIROS
DO BRASIL

© Sérgio Vilella | Escoteiros do Brasil

Crescimento

Como criar uma Unidade Escoteira Local



Escoteiros do Brasil

© **União dos Escoteiros do Brasil**

Como criar uma Unidade Escoteira Local
Abril 2022

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil
Rua Coronel Dulcídio. 2107
Bairro Água Verde
Curitiba (PR) - Brasil
CEP 80250-100
Tel.: (41) 3353-4732
Fax: (41) 3090-7928

crescimento@escoteiros.org.br
escoteiros.org.br

A reprodução é autorizada às Regiões Escoteiras e Unidades Escoteiras Locais que integram a União dos Escoteiros do Brasil, desde que concedido o crédito pela fonte.

Como criar uma Unidade Escoteira Local

Crescimento

Como criar uma Unidade Escoteira Local

2ª Edição - abril de 2022

Diretoria Executiva Nacional

Rafael Macedo
Roberlei Beneduzi
Cristine Ritt
Carla Neves
Lídia Ikuta
Sérgio Marangoni

Edição

Vitor Augusto Gay

Elaboração

Gabriel Vautier Teixeira Fonseca
Vitor Augusto Gay

Colaboração

Cibelle Fátima Marona
Kamila Santos Fonseca
Manuela Kanan
Roberto Murilo Coutinho

Revisão

Grace Kelly Rain D'Andrade
Thiago Martins Barbosa Bueno

Diagramação

Marjorie Friedrich

Fotografia

Alexandre Araújo
Áquila Paz
Fernando Ariotti
Gabriel Rodrigues

"O melhor meio para alcançar a felicidade
é contribuir para a felicidade dos outros."

Baden Powell e Silveira

Sumário

Mensagem Inicial	06
1. Conhecendo o Movimento Escoteiro	07
Educação para a Vida	07
Fundamentos do Escotismo.....	08
Propósito do Escotismo.....	08
Missão do Escotismo.....	08
Princípios do Escotismo.....	09
Método Educativo Escoteiro.....	09
A História do Movimento Escoteiro.....	10
A Estrutura do Movimento Escoteiro.....	11
Conhecendo as Estruturas de Nível Local.....	11
2. Criando uma Unidade Escoteira Local	13
Passo 1 - Solicitando Informações	13
Passo 2 - Palestra Informativa	14
Passo 3 - Documentação	14
Passo 4 - Autorização Provisória de Funcionamento.....	15
Passo 5 - Fundação da Unidade Escoteira Local.....	15
Passo 6 - Registro Institucional.....	16
Passo 7 - Iniciando as atividades.....	17
Passo 8 - Primeiras Integrações e Promessas.....	17
Passo 9 - Certificado e Autorização de Funcionamento.....	17
Passo 10 - Conclusão do Processo de Criação	17
Apêndice	18
Grupo Escoteiro Padrinho.....	18
Capacitação de Voluntários.....	18
Grupo Escoteiro Patrocinado.....	19
Reabertura de Unidade Escoteira Local.....	19
Transformando a Unidade Escoteira Local.....	19
Material de Apoio	21

Mensagem Inicial

O Escotismo é um movimento de jovens e para jovens, com o apoio de adultos voluntários. Se chama movimento, justamente, por estar sempre em constante transformação, acompanhando as tendências da sociedade e da juventude, mas sem perder seu propósito educacional.

Por meio de atividades atraentes, progressivas e variadas, o Escotismo incentiva os jovens a assumirem seu próprio desenvolvimento, muito especialmente o do caráter. E é por meio do conjunto de oportunidades e vivências geradas nas Unidades Escoteiras Locais que os jovens exercitam a liderança, se divertem, se relacionam com a comunidade e enfrentam diversos desafios junto à natureza. Esse conjunto de oportunidades contribui de maneira positiva na construção do seu caráter, possibilitando que se tornem cidadãos e cidadãs mais responsáveis, preocupados com o próximo, com o meio ambiente e que trabalham pela construção de um mundo melhor, mais justo e mais fraterno.

Nosso Programa Educativo foi pensado para estar inserido no cotidiano dos jovens, podendo ser adaptado às diferentes realidades, bem como às características particulares de cada um.

“Como criar uma Unidade Escoteira Local” é um documento que reúne informações básicas para aquelas pessoas que acreditam na juventude e na possibilidade de contribuir para a educação através do Escotismo. Nas próximas páginas apresentaremos as orientações para a criação de uma Unidade Escoteira Local (UEL), seja ela uma Seção Escoteira Autônoma ou um Grupo Escoteiro.

Desejamos a todos e todas que tenham contato com este documento, que obtenham informações úteis e se interessem em fazer parte deste maravilhoso movimento. Ao abrir uma Unidade Escoteira Local, você torna possível que mais crianças, adolescentes e jovens possam praticar atividades sadias, que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal, utilizando um eficiente e mundialmente reconhecido método de educação não-formal.

1. CONHECENDO O MOVIMENTO ESCOTEIRO

Educação para a Vida

Entendemos que a educação é um processo que se estende ao longo da vida e que promove o desenvolvimento integral e permanente do potencial de uma pessoa, como indivíduo e como membro da sociedade. Nossa proposta educativa busca ajudar que as pessoas sejam capazes de atuar de modo criativo e ativo na construção de sociedade mais justa, solidária e equitativa.

O Movimento Escoteiro proporciona, de forma progressiva, oportunidades para que crianças, adolescentes e jovens cresçam como pessoas, desenvolvendo-se como indivíduos responsáveis, solidários, autônomos e comprometidos, de acordo com os valores da Lei e Promessa Escoteiras.

Colaboramos de maneira determinante para a aquisição de competências para a vida, tais como autonomia, autoconfiança, determinação, liderança, respeito pela diversidade, habilidades para lidar com a complexidade, entre outros.



Fundamentos do Escotismo

O Escotismo é um movimento educacional de jovens e para jovens, sem vínculo a partidos políticos, voluntário, que conta com a colaboração de adultos, e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnias e credos, de acordo com seu Propósito, seus Princípios e o Método Educativo Escoteiro, concebidos pelo Fundador Baden-Powell e adotados pela União dos Escoteiros do Brasil.



Propósito do Escotismo

Nosso propósito é contribuir para que crianças, adolescentes e jovens assumam seu próprio desenvolvimento, para que alcancem seu pleno potencial físico, intelectual, afetivo, social, espiritual e do caráter, como indivíduos, como cidadãos e cidadãos responsáveis e membros ativos de suas comunidades local, nacional e internacional.

Missão do Escotismo

Nosso Propósito, como Movimento Escoteiro, se traduz de forma mais atualizada e concreta em nossa Missão, que é contribuir para a educação de crianças, adolescentes e jovens, mediante um sistema de valores, baseado na Promessa e Lei Escoteiras, para que participem na construção de um mundo melhor, no qual se desenvolvam plenamente e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

Nossa Missão se cumpre mediante a participação dos jovens em um processo de educação não-formal, utilizando um método específico que reconhece cada jovem como principal agente de seu próprio desenvolvimento, de modo que se torne uma pessoa autônoma, solidária, responsável e comprometida.

Com isso ajudamos cada jovem a estabelecer um sistema de valores para sua vida, baseado em princípios espirituais, sociais e pessoais, que se expressam na Promessa e Lei Escoteiras.

Princípios do Escotismo

Os princípios do Escotismo constituem um marco de referência ética que representa o ideal escoteiro, que orienta a conduta de seus membros e define um estilo de vida baseado nos valores expressos na Promessa e na Lei Escoteira.

- Reconhecidos universalmente, os valores escoteiros inspiram ações construtivas e estão implícitos nos seguintes princípios:
- Compromisso com o aprimoramento da sua espiritualidade, seja ela inspirada em Deus ou em outras convicções;
- Compromisso de cooperação com os outros e de respeito com a natureza, para a construção de um mundo melhor; e
- Compromisso consigo mesmo.

Nossos Princípios não são conceitos abstratos. Eles estão presentes em todos os aspectos do Movimento Escoteiro, orientando o estilo de vida de seus membros. Expressam as competências que se deseja que cada um tenha desenvolvido, ao terminar sua passagem como jovem pelo Escotismo.

Por isso, propomos aos jovens esse sistema de valores, por intermédio da Promessa e Lei Escoteiras, convidando-os a integrá-los à sua conduta e em seus projetos de vida.

Método Educativo Escoteiro

O Método Educativo Escoteiro é a ferramenta que utilizamos para criar as condições educativas necessárias para que os jovens sejam os protagonistas do seu próprio desenvolvimento.

É um sistema de autoeducação progressiva, de empoderamento e de aprendizagem cooperativa, baseado nas interações de elementos igualmente importantes, que atuam de maneira articulada como um sistema coeso.

- **A Promessa e a Lei Escoteira** - Um compromisso voluntário com um conjunto de valores compartilhado;
- **Aprender fazendo** - Uma abordagem experiencial da educação;
- **Progressão Pessoal** - Motivação e desafio para o desenvolvimento contínuo;
- **Sistema de Equipes** - Uma ferramenta de empoderamento dos jovens;
- **Suporte do Adulto** - Parceria entre jovens e adultos;
- **Marco Simbólico** - Um conjunto de símbolos, temas e histórias;
- **Natureza** - Um cenário ideal que proporciona diversas oportunidades de aprendizagem;
- **Envolvimento Comunitário** - Empoderando os jovens para que sejam cidadãos e cidadãos globais ativos.



A História do Movimento Escoteiro



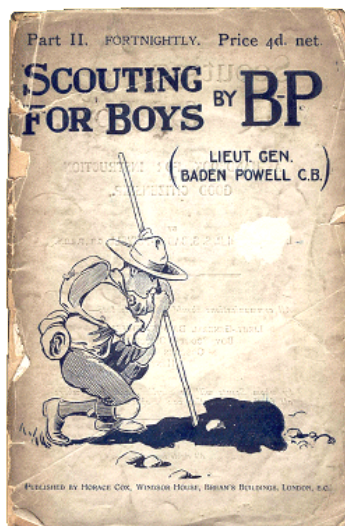
Não há como falar da história do Escotismo sem falar da vida de Baden-Powell, conhecido mundialmente como o fundador do maior movimento de jovens do mundo.

Em 22 de fevereiro de 1857, nasceu em Londres, na Inglaterra, Robert Stephenson Smith Baden-Powell, o fundador do Movimento Escoteiro.

Baden-Powell (B-P), como ficou conhecido, seguiu a carreira militar e, rapidamente, foi promovido a todos os postos, sendo, inclusive, o mais jovem general do exército britânico.

Passou por ricas experiências de vida, desde o ambiente criativo em que viveu durante a infância e adolescência, mas, principalmente, quando estava em serviço na África e na Índia. Em várias oportunidades, teve contato com jovens, especialmente durante os 217 dias em que defendeu Mafeking de um cerco, durante a Guerra do Transvaal.

Ao regressar à Inglaterra, já como herói nacional, B-P preocupou-se em oferecer um sistema educacional aos jovens, baseado em atividades ao ar livre. Aprofundou seus estudos sobre educação e, em 1907, realizou o primeiro acampamento escoteiro na Ilha de Brownsea, no Canal da Mancha.



No início de 1908 foi publicado o livro "Scouting for Boys" - Escotismo para Rapazes - que se tornou uma verdadeira "febre" para a juventude da época, desencadeando um movimento que se expandiu e alcançou rapidamente todo o mundo.

Desde a sua fundação, estima-se que mais de 500 milhões de pessoas já prometeram viver em conformidade com a Lei e a Promessa Escoteiras, fazendo parte da grande Fraternidade Escoteira Mundial.

A Estrutura do Movimento Escoteiro

O Movimento Escoteiro se constitui na maior organização mundial de jovens, reunindo nos dias atuais cerca de 57 milhões de membros. Mundialmente, o Movimento Escoteiro é coordenado pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro – OMME (World Organization of the Scout Movement – WOSM, em inglês), uma organização internacional independente, apartidária e não-governamental, atualmente composta de 172 Organizações Escoteiras Nacionais, oficialmente reconhecidas e regidas pela Constituição Mundial Escoteira. Ao todo, o Escotismo está presente hoje em mais de 226 países e territórios.



A União dos Escoteiros do Brasil (UEB) é uma instituição que reúne todos os que praticam Escotismo em nosso país. É uma associação de abrangência nacional, subdividida em filiais, denominadas Regiões Escoteiras, presentes em todos os estados brasileiros, as quais são responsáveis pela promoção, orientação e coordenação do Movimento Escoteiro em suas áreas de atuação.

A União dos Escoteiros do Brasil é a única organização filiada e autorizada pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro a promover e coordenar o Escotismo no Brasil.

Na estrutura do Movimento Escoteiro no Brasil, a Unidade Escoteira Local é a organização local destinada à proporcionar a prática do Escotismo a crianças, adolescentes e jovens, devendo ser organizada e constituída na forma do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, podendo ser um Grupo Escoteiro ou uma Seção Escoteira Autônoma.

Conhecendo as Estruturas de Nível Local

Seção Escoteira Autônoma

A Seção Escoteira Autônoma é a menor Unidade Escoteira Local e congrega membros de um mesmo ramo (jovens de uma determinada faixa-etária), com um efetivo mínimo de seis crianças, adolescentes ou jovens, sob a responsabilidade de pelo menos dois adultos, denominados escotistas, no caso de Seções dos ramos Lobinho, Escoteiro e Sênior. Conta também com um Conselho de Pais como órgão de apoio familiar, responsável por trabalhar em estreita cooperação com os escotistas, com o objetivo de acompanhar o planejamento e o relatório das atividades realizadas, bem como debater quaisquer assuntos de interesse, ouvir palestras de educadores, estudos conjuntos de problemas de educação, entre outros.

No caso de Seções do ramo Pioneiro, o efetivo mínimo é de três jovens, entre 18 e 20 anos de idade, com o acompanhamento de pelo menos dois escotistas.

A Seção Escoteira Autônoma é reconhecida pela União dos Escoteiros do Brasil por meio do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual, desde que atendidos os requisitos estabelecidos pela Resolução do Conselho de Administração Nacional da UEB que disciplina o assunto.

A criação de uma nova Seção Escoteira Autônoma terá o apoio da Região Escoteira, ou, na sua ausência, do Escritório Nacional, responsável por acompanhar e prestar suporte durante todo o processo de abertura da UEL.

Grupo Escoteiro

O Grupo Escoteiro é a Unidade Escoteira Local mais comum encontrada no Brasil. Ele deve ter um efetivo mínimo de vinte associados registrados, congregar pelo menos duas Seções e deve contar com Assembleia de Grupo, Diretoria de Grupo e Comissão Fiscal de Grupo para que seja reconhecido pela União dos Escoteiros do Brasil, por meio do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual, desde que atendidos os requisitos estabelecidos pela Resolução do Conselho de Administração Nacional da UEB que disciplina o assunto. Tem por objetivo tornar-se completo, atendendo crianças, adolescentes e jovens na faixa etária dos 6,5 aos 21 anos de idade, de ambos os sexos, de modo a oferecer um Programa Educativo integral, progressivo e contínuo.

Um Grupo Escoteiro é constituído pelos seguintes órgãos:

- **Assembleia de Grupo** – é o órgão deliberativo máximo do Grupo Escoteiro, composto pelos membros da Diretoria, pais ou responsáveis, escotistas e pioneiros (membros beneficiários com idade entre 18 e 21 anos de idade);
- **Diretoria de Grupo** – é o órgão executivo eleito pela Assembleia de Grupo a cada dois anos, em forma de chapa, composto por um (a) Diretor(a)-Presidente e dois (duas) diretores (as), todos voluntários, podendo ser integrada por outros membros nomeados;
- **Comissão Fiscal de Grupo** – é o órgão de fiscalização e orientação patrimonial e financeira, composto por três membros titulares e até três suplentes eleitos, de forma unitária, pela Assembleia de Grupo, a cada dois anos, de forma concomitante à Diretoria de Grupo;
- **Seções** - unidades dentro dos ramos, organizadas de acordo com as seguintes faixas etárias:
 - **Ramo Lobinho** - para crianças de 6,5 anos a 10 anos de idade;
 - **Ramo Escoteiro** - para adolescentes de 11 a 14 anos de idade;
 - **Ramo Sênior** - para adolescentes de 15 a 17 anos de idade;
 - **Ramo Pioneiro** - para jovens de 18 a 21 anos de idade incompletos.

No caso do Grupo Escoteiro ser patrocinado, por definição entre as partes, a instituição patrocinadora poderá nomear uma Diretoria de Escotismo que será o elo entre a entidade patrocinadora e os associados escoteiros do Grupo Escoteiro patrocinado. Caberá à essa Diretoria de Escotismo todas as funções da Diretoria de Grupo, conforme o Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, inclusive a nomeação dos Chefes de Seção e, por indicação desses, os seus Assistentes.

Caso a entidade patrocinadora não deseje nomear uma Diretoria de Escotismo, o Grupo Escoteiro deverá ser criado seguindo todos os passos deste manual, podendo a entidade patrocinadora propor diferentes formas de realizar o patrocínio. Saiba mais no Apêndice sobre Grupo Escoteiro Patrocinado.



2. CRIANDO UMA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

Se você realizou a leitura até aqui, deve existir o interesse em começar a caminhada rumo à criação de uma Unidade Escoteira Local.

Durante esse trajeto podem surgir muitas dúvidas e anseios, mas não se preocupe, pois todo o processo de criação da Unidade Escoteira Local será acompanhado pela Região Escoteira ou, na sua ausência, pelo Escritório Nacional, que poderá indicar as melhores possibilidades e orientar quais caminhos seguir.

PASSO 1 - Solicitando Informações

O interesse em adquirir mais informações sobre o processo de criação de uma nova Unidade Escoteira Local parte de uma pessoa ou grupo de pessoas que tenham tido ou não contato anterior com o Escotismo.

Neste momento, vamos aproveitar a oportunidade para conhecer o Escotismo, os Escoteiros do Brasil e como fazer parte da grande Fraternidade Escoteira Mundial. Acessando o Sistema Paxtu através do [link](#), você poderá preencher o cadastro inicial, manifestando o interesse na criação de uma nova Unidade Escoteira Local.

Com este cadastro feito, estarão disponíveis vários documentos sobre o Escotismo e arquivos de suporte à criação da UEL, assim como também será possível ter acesso a cursos em nosso Campo-Escola Virtual.

Um representante da Região Escoteira ou, na sua ausência, do Escritório Nacional poderá entrar em contato para se colocar à disposição e sanar as primeiras dúvidas, ou quem sabe, até marcar um primeiro encontro com o(s) interessado(s).

Lembre-se: este primeiro passo é para que o interessado possa conhecer mais sobre o Movimento Escoteiro. Não é permitido reunir crianças, adolescentes e jovens, a fim de praticar Escotismo, sem a prévia expedição da Autorização Provisória de Funcionamento.

PASSO 2 - Palestra Informativa

A Palestra Informativa é uma boa opção para que a comunidade possa conhecer mais sobre o Movimento Escoteiro, bem como sobre o processo de abertura de uma nova Unidade Escoteira Local, seu funcionamento, estrutura, necessidades, etc.

Essa palestra deverá contar com a participação das pessoas interessadas e todos aqueles que poderão contribuir na criação da nova Unidade Escoteira Local. Terá a presença de um representante da Região Escoteira, ou na sua ausência, do Escritório Nacional.

Para solicitar a Palestra Informativa, é necessário preencher no Sistema Paxtu a Solicitação de Palestra Informativa, sugerindo datas e local, a ser aprovada pela Região Escoteira ou pelo Escritório Nacional.

Deve ser providenciado um local adequado para a palestra, com acomodações suficientes para todos os convidados, bem como todos os equipamentos audiovisuais necessários. Os convidados devem confirmar previamente sua participação e a informação deve ser divulgada junto à comunidade (imprensa local, reunião de pais e mestres, associações, clubes, etc.).

Ao final da Palestra Informativa, a intenção de criar uma Unidade Escoteira Local deve ser confirmada com os participantes. Deve ficar claro entre todos quais as necessidades para que isso aconteça: recursos humanos e financeiros, materiais, disponibilidade de tempo, etc.

A Palestra Informativa também poderá ser realizada no formato virtual. Para isso, será necessário adequar a proposta e conhecer bem as ferramentas para aplicação nesse formato.

O sucesso da Palestra Informativa não é determinado pela quantidade de pessoas participantes, mas a real intenção dessas pessoas em criar a nova Unidade Escoteira Local e fazer parte do Movimento Escoteiro.

[Faça download da Palestra Informativa: Vamos falar de Escotismo?]

PASSO 3 - Documentação

Neste passo será necessário obter algumas definições, tais como: qual é a estrutura escolhida, ou seja, se será um Grupo Escoteiro ou uma Seção Escoteira Autônoma; qual ou quais faixas-etárias serão atendidas, com base em levantamento prévio dos jovens da comunidade que serão atendidos; e, principalmente, a quantidade de adultos comprometidos em realizar essa tarefa.

Tendo realizado este primeiro levantamento, é hora de preencher no Sistema Paxtu a solicitação de Autorização Provisória de Funcionamento, onde será informada o nome sugerido, bem como a proposta de lenço (ou se será adotado o lenço dos Escoteiros do Brasil) e de brasão para a nova Unidade Escoteira Local.

Alguns documentos também deverão ser preenchidos e inseridos no Sistema Paxtu para conferência e aprovação do órgão responsável pelo processo, conforme modelos disponíveis no próprio sistema:

- Acordo de Trabalho Voluntário dos adultos que trabalharão para a criação da UEL;
- Declaração de Idoneidade e Autorização de Acesso à Certidões dos adultos que se dedicarão à criação da UEL;
- Certificado de conclusão do Curso de Proteção Infantojuvenil dos adultos que estarão envolvidos na criação da UEL.

PASSO 4 - Autorização Provisória de Funcionamento

A Autorização Provisória de Funcionamento é concedida em favor da entidade (igreja, escola, clube, fábrica, etc.), da pessoa ou do conjunto de pessoas, e autoriza a reunião de pessoas interessadas em criar a Unidade Escoteira Local.

A Autorização Provisória de Funcionamento terá validade de quatro meses (120 dias), prorrogáveis por igual período, sendo que a Unidade Escoteira Local deverá adequar-se aos requisitos, dentro deste prazo, para a obtenção do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual.

No momento da expedição da Autorização Provisória de Funcionamento, é recomendável que a Região Escoteira faça a designação de um Grupo Escoteiro Padrinho, o qual acompanhará os primeiros passos da nova Unidade Escoteira Local em formação.

A Região Escoteira ou, na sua ausência, o Escritório Nacional, de posse de todos os documentos, irá:

- Verificar se o nome e o lenço sugeridos não coincidem com o de outras Unidades Escoteiras Locais já existentes, e se estão de acordo com os padrões de identidade visual dos Escoteiros do Brasil;
- Designar o numeral a ser utilizado pela Unidade Escoteira Local;
- Designar os Assessores Pessoais de Formação para os escotistas da nova Unidade Escoteira Local;
- Designar, em comum acordo, um Grupo Escoteiro Padrinho, para a nova Unidade Escoteira Local, sempre que possível.

Após verificar todos os documentos e informações das etapas anteriores, a Região Escoteira emitirá a Autorização Provisória de Funcionamento à nova Unidade Escoteira Local.

Mesmo com a Autorização Provisória de Funcionamento emitida, as atividades com as crianças e jovens fora da sede da Unidade Escoteira Local só devem começar após ela se constituir formalmente como uma associação ou ser firmado convênio entre a instituição patrocinadora e os Escoteiros do Brasil, e possuir adultos formalmente capacitados para exercerem as funções de escotistas.

PASSO 5 - Fundação da Unidade Escoteira Local

Durante a vigência da Autorização Provisória de Funcionamento, deverá acontecer a fundação oficial da Unidade Escoteira Local, e serem enviados, por intermédio do Sistema Paxtu, os seguintes documentos, de acordo com o tipo de UEL:

A fundação da Seção Escoteira Autônoma se dará por meio de reunião de Conselho de Pais em que constará, em ata, a escolha de um dos escotistas como Chefe da Seção. Este, por sua vez, deverá ter cumprido, ao menos, com todas as etapas do Nível Preliminar de formação para assumir a função;

A fundação de um Grupo Escoteiro se dará em reunião da Assembleia de Grupo, em que seja realizada eleição ou indicação da primeira composição da Diretoria e Comissão Fiscal de Grupo, conforme o previsto no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil. Se a UEL optar por ter CNPJ próprio, essa Assembleia também terá o compromisso de aprovar o Estatuto do Grupo, o qual deverá ser, posteriormente, registrado, juntamente com os demais atos constitutivos, no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica; Neste caso, Dirigentes e Escotistas deverão ter cumprido, ao menos, com todas as etapas do Nível Preliminar de formação;

O Grupo Escoteiro patrocinado será considerado fundado com a apresentação da ata da entidade patrocinadora em que conste a nomeação da Diretoria de Escotismo, em favor do Grupo Escoteiro. Deverá

ser firmado um Termo de Convênio entre a entidade patrocinadora e a UEB, em que sejam descritos os termos dessa parceria. Caberá à essa Diretoria de Escotismo todas as funções da Diretoria de Grupo, conforme o Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, inclusive a nomeação dos Chefes de Seção e, por indicação desses, os seus Assistentes. Caso a entidade patrocinadora não deseje nomear uma Diretoria de Escotismo, a fundação do Grupo Escoteiro deverá se dar em reunião da Assembleia de Grupo, em que seja realizada eleição ou indicação da primeira composição da Diretoria de Grupo, conforme o previsto no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil. Não há necessidade de se compor Comissão Fiscal de Grupo, pois a fiscalização patrimonial e financeira deve se dar nos termos da entidade patrocinadora.

Apesar da formalização da fundação da Unidade Escoteira Local se dar pelos atos constitutivos da Assembleia de Grupo, do Conselho de Pais ou da entidade patrocinadora, é comum, após os primeiros meses de atividades, respeitado o período introdutório dos primeiros jovens, que haja uma celebração de fundação da nova UEL, com uma cerimônia das primeiras Integrações e Promessas. Esta cerimônia deverá ser comunicada previamente à Região Escoteira, ou na ausência, ao Escritório Nacional, para que se faça presente nesse momento de comemoração da nova UEL.

PASSO 6 - Registro Institucional

O Sistema Paxtu está disponível gratuitamente, on-line, para todas as Unidades Escoteiras Locais devidamente reconhecidas pela União dos Escoteiros do Brasil, e permite o cadastro e o registro institucional dos associados.

Este sistema foi desenvolvido para auxiliar as Unidades Escoteiras Locais na administração das informações dos associados, jovens e adultos, no registro da sua vida escoteira, nas inscrições em atividades e eventos, entre outras funcionalidades de gestão.

A Unidade Escoteira Local deverá realizar, tempestivamente, os registros institucionais de todos os associados, de modo que sejam cobertos com o Seguro Escoteiro e considerados ativos nos Escoteiros do Brasil para a prática do Escotismo.

A liberação de acesso ao sistema, para que a UEL possa efetuar os registros institucionais, ocorrerá após o envio, pelo Sistema Paxtu, dos documentos de fundação, de acordo com o tipo de UEL, referidos no passo anterior, além da documentação complementar que poderá ser solicitada pela Região Escoteira ou pelo Escritório Nacional.

A Unidade Escoteira Local terá, no primeiro ano de sua fundação, os seguintes descontos para efetivação dos registros institucionais:

- 100% de isenção para os registros, de tipo inclusão e/ou retorno ao Movimento Escoteiro, efetivados em até 180 (cento e oitenta) dias após a data de fundação da Unidade Escoteira Local;
- 50% de desconto para os registros, de tipo inclusão e/ou retorno ao Movimento Escoteiro, efetivados no período de 181 (cento e oitenta e um) a 360 (trezentos e sessenta) dias após a data de fundação da Unidade Escoteira Local;
- A partir de 361 (trezentos e sessenta e um) dias após a data de fundação da Unidade Escoteira Local, não há mais os referidos descontos.

PASSO 7 - Iniciando as atividades

Mesmo com a Autorização Provisória emitida, as atividades com as crianças e jovens fora da sede da UEL só devem começar após a Unidade Escoteira Local se constituir formalmente como uma associação ou ser firmado convênio entre a instituição patrocinadora e a União dos Escoteiros do Brasil, e possuir adultos formalmente capacitados para exercer as funções de escotistas.

Nesse período, os jovens terão o primeiro contato com o Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil e poderão vivenciar o Escotismo plenamente, iniciando pelo período introdutório até que estejam prontos para realização das cerimônias de Integração e Promessa, segundo os manuais e guias dos ramos.

PASSO 8 - Primeiras Integrações e Promessas

Concluído o período introdutório definido nos manuais dos ramos, os primeiros jovens estarão prontos para a cerimônia de Integração, na qual receberão o lenço adotado pela Unidade Escoteira Local. Recomenda-se que, neste mesmo momento, os jovens aptos também realizem a cerimônia de Promessa.

A cerimônia de Promessa é um momento muito importante na vida de todos os participantes do Movimento Escoteiro - seu texto sintetiza os valores do Movimento Escoteiro. Na ocasião da Promessa, os associados comprometem-se, voluntariamente, a conduzirem-se de acordo com os princípios do Movimento Escoteiro.

Normalmente, a cerimônia de Promessa é uma atividade íntima da Seção, porém, como marca um momento muito importante para o processo de criação da Unidade Escoteira Local, recomendamos que essa primeira cerimônia seja aberta a todos os pais, apoiadores e pessoas da comunidade. Por isso, a data de sua realização deve ser acordada com a Região Escoteira ou, na sua ausência, com o Escritório Nacional.

Para saber mais sobre a condução dessas cerimônias, consulte o [“Manual de Cerimônias Escoteiras”](#) ou os livros “Os Primeiros Meses”.

PASSO 9 - Certificado de Autorização de Funcionamento

O Certificado de Autorização de Funcionamento Anual da Unidade Escoteira Local será emitido assim que for cumprido o que está definido na Resolução do Conselho de Administração Nacional que disciplina a prática do Escotismo no Brasil e os requisitos para reconhecimento pela União dos Escoteiros do Brasil para as Unidades Escoteiras Locais e Regiões Escoteiras.

PASSO 10 - Conclusão do Processo de Criação

A Unidade Escoteira Local estará em plenas condições de funcionamento ao receber o seu primeiro Certificado de Autorização de Funcionamento Anual, após todos os passos anteriormente descritos serem cumpridos, os quais serão acompanhados pela Região Escoteira ou, na sua ausência, pelo Escritório Nacional.

O bom trabalho que foi realizado servirá como base para o crescimento, a fim de que mais crianças, adolescentes e jovens possam se beneficiar da proposta educativa do Movimento Escoteiro.



APÊNDICE

Grupo Escoteiro Padrinho

O Grupo Escoteiro Padrinho é designado pela Região Escoteira para realizar o trabalho de acompanhamento junto à nova Unidade Escoteira Local, desde seu início, desenvolvendo ações de suporte que farão com que a nova unidade consiga cumprir todos os passos para sua abertura/reabertura e sinta-se parte da grande Fraternidade Mundial Escoteira.

O processo de apadrinhamento realizado por Grupos Escoteiros estruturados serve como importante ponto de apoio nos processos de abertura/reabertura, pois estes possuem mais recursos e estrutura. Também, a experiência dos seus escotistas e dirigentes serve como referência prática na realização de atividades, estimulando de forma bastante eficiente a nova Unidade Escoteira Local.

Para saber mais o processo de apadrinhamento de UEL, consulte a [“Cartilha de Boas Práticas para Grupo Escoteiro Padrinho”](#).

Capacitação de Voluntários

Os Escoteiros do Brasil oferecem, regularmente, capacitações para seus voluntários. Consulte o calendário e informações sobre as capacitações junto à sua Região Escoteira ou, na sua ausência, ao Escritório Nacional.

Por meio de nossa plataforma de Educação a Distância (EaD), o Campo-Escola Virtual, também é possível aperfeiçoar seus conhecimentos através de diversas capacitações que colaboram com o desenvolvimento das competências necessárias para as tarefas de um voluntário, seja como escotista ou dirigente.

Acesse o [Campo Escola Virtual](#) dos Escoteiros do Brasil.

Grupo Escoteiro Patrocinado

Quando imaginamos a criação de uma nova Unidade Escoteira Local, logo pensamos nas pessoas que estarão atuando. Esses possíveis adultos voluntários possuem diferentes inserções na comunidade em que vivem, seja nas associações de pais e mestres nas escolas dos filhos, nas associações de funcionários das empresas que trabalham, nos clubes de serviços que participam, seja como representantes legais em instituições religiosas da qual fazem parte, entre outros contextos.

Porém, poucos sabem que podem ser constituídos Grupos Escoteiros patrocinados por intermédio de uma parceria formal - Termo de Convênio - entre a União dos Escoteiros do Brasil, representada pela Diretoria Regional ou, na sua ausência, pela Diretoria Executiva Nacional, e a instituição patrocinadora do Grupo Escoteiro.

A instituição patrocinadora poderá nomear uma Diretoria de Escotismo, que será o elo entre a entidade patrocinadora e os associados escoteiros do Grupo Escoteiro patrocinado. Caberá à essa Diretoria de Escotismo todas as funções da Diretoria de Grupo, conforme o previsto no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, inclusive a nomeação dos Chefes de Seção e, por indicação desses, os seus Assistentes. Caso a entidade patrocinadora não deseje nomear uma Diretoria de Escotismo, o Grupo Escoteiro deverá ser criado seguindo todos os passos deste manual, podendo a entidade patrocinadora propor diferentes formas de realizar o patrocínio.

A instituição patrocinadora pode oferecer diferentes tipos de patrocínio ao Grupo Escoteiro, sendo os mais comuns: subsídio dos valores referentes aos registros institucionais dos associados da UEL, o local para as atividades escoteiras, o imóvel ou sede para a guarda dos pertences, compra de materiais, auxílio financeiro para eventos específicos, gestão administrativa profissional, etc.

Reabertura de Unidade Escoteira Local

O processo de reabertura de uma Unidade Escoteira Local é o mesmo para se criar uma nova Unidade Escoteira Local, podendo, inclusive, se utilizar dos mesmos passos.

No momento de escolha de nome e numeral da UEL, a Região Escoteira ou, na sua ausência, o Escritório Nacional, deverá receber os documentos necessários e comprobatórios de que o grupo de pessoas que está interessado em reavivar a UEL fechada teve alguma relação com aquela UEL no passado, fazendo assim um resgate histórico e apresentando a proposta para que possa ser reaberta com o mesmo nome, numeral, lenço e brasão que eram utilizados.

Faz-se necessário, no processo de reabertura de uma UEL, atenção especial ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Unidade Escoteira Local reaberta, o qual pode ainda estar aberto ou com pendências junto aos órgãos públicos.

Transformando a Unidade Escoteira Local

Existem situações em que a Unidade Escoteira Local acaba se deparando com uma decisão difícil e não sabe como agir. Transformar a Unidade Escoteira Local para atender um público maior ou se adequar à redução do seu efetivo, é uma dessas difíceis decisões. O importante é fazer com que todos os envolvidos, jovens, familiares e voluntários, estejam cientes dos impactos da decisão e que seja uma resolução compartilhada.

Tornar uma Seção Escoteira Autônoma em um Grupo Escoteiro pode parecer mais simples, já que é um nítido crescimento, mas é necessário se tomar muitos cuidados para que os passos sejam dados com cuidado e conforme legislação vigente. Neste caso, por solicitação do Conselho de Pais da Seção Escoteira Autônoma, se não for o caso de um Grupo Escoteiro patrocinado, deverá ser convocada uma Assembleia de Grupo para composição da Diretoria e Comissão Fiscal de Grupo. Se a UEL optar por ter CNPJ próprio, essa Assembleia também terá o compromisso de aprovar o Estatuto do Grupo, o qual deverá ser, posteriormente, registrado, juntamente com os demais atos constitutivos, no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica.

Por sua vez, transformar um Grupo Escoteiro em uma Seção Escoteira Autônoma também necessita de muita atenção, já que será necessário uma Assembleia de Grupo que aprove a decisão de tornar aquele Grupo Escoteiro uma Seção Escoteira Autônoma, mantendo o nome e numeral da UEL, adequando a Seção à faixa-etária que se manteve ativa.

Nesses processos de transformação do tipo de Unidade Escoteira Local, é muito importante que haja o acompanhamento por parte da Região Escoteira ou, na sua ausência, do Escritório Nacional, para o apoio e orientações que se fizerem necessárias.



Material de Apoio

- Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil
- P.O.R. - Princípios, Organização e Regras
- Projeto Educativo dos Escoteiros do Brasil
- Manual de Cerimônias Escoteiras
- Os primeiros meses de uma nova Alcateia
- Os primeiros meses de uma nova Tropa Escoteira
- Os primeiros meses de uma nova Tropa Sênior
- Os primeiros meses de um novo Clã Pioneiro
- Como falar com os pais
- Perfis: Cargos e Funções - Nível Local
- Manual de Registro Institucional - Paxtu
- Curso Bem-vindos ao Movimento Escoteiro
- Cartilha de boas práticas para Grupo Escoteiro Padrinho
- Cartilha de Comunicação
- Manual de Redes Sociais
- Sugestões de Fichas de Atividades

Para ter acesso a esses e outros materiais, você poderá acessar o site dos Escoteiros do Brasil ou através do Sistema Paxtu em Literaturas.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

© **União dos Escoteiros do Brasil**

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil
Rua Coronel Dulcídio. 2107
Bairro Água Verde
Curitiba (PR) - Brasil
CEP 80250-100
Tel.: (41) 3353-4732
Fax: (41) 3090-7928

escoteiros.org.br